

IAP punirá com mais rigor infratores ambientais

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:29/03/2009

O governo do Estado tornou mais severas as punições para quem derrubar árvores ameaçadas de extinção. O governador Roberto Requião (PMDB) assinou na terça-feira (17), durante a reunião semanal da equipe de governo, um decreto que altera o valor das multas.Saiba mais...

A exemplo da legislação de São Paulo, o Paraná passará a tomar por base a espessura das árvores derrubadas e sua idade. Cada centímetro representará R\$ 1 mil nas multas. Antes, as multas tinham um teto máximo de R\$ 50 mil. Com a nova medida, uma araucária centenária com espessura de 1,5 metro renderia uma multa de R\$ 150 mil. Na opinião do secretário estadual de Meio Ambiente, Rasca Rodrigues, essa medida "vai arder no bolso" dos criminosos ambientais e tornar o desmatamento um negócio pouco lucrativo. No ano passado, os órgãos ambientais em conjunto com a Polícia Federal aplicaram 680 mil autos de infração por esse tipo de crime ambiental e apreenderam 894 metros quadrados de madeira irregular. Nem por isso esse tipo de infração deixou de ocorrer com intensidade. Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), diariamente são retirados do Estado cerca de 35 caminhões de madeira ilegal. Além do valor da multa, está em andamento a formação de um plano de combate ao desmatamento que integrará agentes do Ibama, Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Polícia Federal (PF), Ministério Público e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).Também estão previstas alterações no Documento de Origem Florestal (DOF) que atesta a legalidade da madeira extraída. Segundo o presidente do IAP, Victor Hugo Burko, o documento passará a conter informações sobre a data da extração e do transporte. Hoje, muitos empresários utilizam um mesmo DOF para várias cargas de madeira ilegal. Os dados dos criminosos ambientais contumazes também serão encaminhados às receitas estadual e federal para que sejam investigados. André Amorim - Folha de Londrina Fonte: <http://www.bonde.com.br>